

Erros na licitação trancaram a obra

O procurador geral do Município, Marcelo Rodrigues, foi o responsável pela anulação do processo nº 7.839/2014, que diz respeito à contratação da empresa responsável pela obra. Para o Vereador Ari Müller (PDT), o prefeito Paulo Azeredo não é o culpado, pois ele delegou poderes ao secretário. “Quem deveria ter constatado os erros são os técnicos da Secretaria de Obras. Prefeito não é engenheiro ou arquiteto”, opina.

“Se estavam faltando os projetos estrutural e elétrico, é lógico que a proposta orçamentária foi um chute”, disse Rodrigues em uma reunião na Câmara de Vereadores para discutir a situação do ginásio. Sua decisão foi baseada na Lei das Licitações, que determina a anulação de concorrências onde não constem todos estes

elementos. Sem eles, é impossível determinar precisamente o orçamento necessário para a realização da obra, afirmou o procurador.

A realização dos estudos prévios à construção de quaisquer edificações é considerada fundamental por especialistas, pois visa garantir a segurança das estruturas. Projetar uma obra antes de dar início às atividades serve para verificar o melhor material a ser utilizado, a quantidade necessária e o tamanho de cada item que fará parte da base de sustentação, aspectos essenciais para montar o orçamento. Ainda mais importante é garantir que a obra não virá abaixo.

“Esta é uma das áreas mais importantes da engenharia civil, pois o risco de uma estrutura sem projetos bem feitos desmora pode



FOTO: CÂMARA DE VEREADORES DE MONTENEGRO

VEREADORES, secretários e técnicos participaram da reunião para decidir futuro da obra

ser bem grande”, explica o engenheiro civil João Luis Collares Machado, do Conselho Regional de Engenharia. Através dos estudos é que se realiza a sondagem do terreno para

analisar como será feita a sustentação da estrutura, a quantidade de materiais a serem usados, assim como o tamanho das peças e o modo adequado de sustentar a edificação.